

## UEM e MIREM assinam Memorando de entendimento

O Ministério dos Recursos Minerais e a Universidade Eduardo Mondlane passam a colaborar na área de investigação científica e tecnológica bem como a partilha de actividades que as duas instituições vêm desenvolvendo nas áreas mineiras e de hidrocarbonetos.

Para o efeito, foi hoje assinado em Maputo, 19 de Novembro, um memorando de entendimento com vista ao estabelecimento de relações de cooperação entre as duas instituições, visando promover o desenvolvimento da investigação científica e tecnológica dos recursos minerais, através da sua transformação local e desenvolvimento da cadeia de valores. A luz do acordo, a cooperação inclui, entre outros, o estudo da viabilidade técnica, económica e ambiental; aplicação dos resultados da investigação; actividade de formação; disseminação dos resultados e publicações.

Segundo o Reitor da UEM, Prof. Doutor Orlando Quilambo, o memorando de entendimento será de extrema importância para os cursos de pós-graduação, com destaque para o curso de mestrado em Gestão de Recursos Minerais, recentemente aprovado.

Com o acordo, a UEM passa a realizar investigação que possa gerir programas de exploração de recursos naturais, tendo em conta que estes não são renováveis. O acordo abre igualmente horizontes para a criação de mais cursos nas áreas de engenharia pela Universidade Eduardo Mondlane.

Na ocasião, o Reitor anunciou que paralelamente estão a ser desenvolvidos esforços para que a UEM passe a dispor de uma Escola na área de gás e petróleo.

O Reitor anunciou também, para breve, e em todas as províncias, a criação de Centros de Recursos que são unidades antena de investigação da UEM, de aproximação aos centros de exploração e das comunidades, o que segundo Reitor, permitirá a Universidade direccionar melhor as suas actividades de investigação e até de desenho de novos cursos.

Por sua vez, a Ministra dos Recursos Minerais, Esperança Bias, disse que o memorando assinado fortalece o papel dos investigadores no desenvolvimento científico do país. Segundo a Ministra, a actividade mineira está a crescer no país e, consigo, cresce também a actividade artesanal, uma exploração de recursos minerais sem qualquer observância de regras básicas de exploração.

De acordo com Esperança Bias, espera-se com este memorando, que estudantes e professores da UEM se desloquem aos locais de exploração dos recursos, com vista a disseminar as boas práticas de exploração dos recursos minerais.

Com o memorando, a UEM poderá fortalecer a sua capacidade institucional juntamente com outros parceiros, o que permitirá a formação de mais quadros nas áreas das engenharias. Segundo o Reitor, espera-se que haja uma subida do número de graduados nestas áreas para cerca de 300 a 400 por ano, contra os actuais 100.